

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 24/2023

PROCESSO 102755/2023

OBJETO: Solicitação de contratação de formação sobre financiamento e controle social na educação básica pública.

JUSTIFICATIVA DE INEXIGIBILIDADE

Trata-se de procedimento de inexigibilidade de licitação visando à contratação de formação sobre financiamento e controle social na educação básica pública, de forma presencial, por meio do INSTITUTO BEM EDUCAR - CONSULTORIA EM GESTAO EDUCACIONAL LTDA, no dia 20 de junho do corrente ano, com carga horária total de 7h/a, conforme peças 0066100 e 0066101.

Os autos estão instruídos, no que interessa à presente análise, com os seguintes documentos: Requerimento (0066100); Proposta (0066101); Documentação relativa à justificativa de preço (0066107, 0066108, 0066109 e 0066129); Atestados de capacidade técnica (0066114, 0066116, 0066118 e 0066119); Currículo do ministrante (0066121); Autorização prévia da autoridade competente (0066226); Nota de reserva orçamentária (0068633) e Certidões de regularidade fiscal e trabalhista (0069103).

É o quanto basta relatar.

Inicialmente, cumpre anotar que a presente análise envolve aspectos estritamente técnicos, sem adentrar no mérito (conveniência e oportunidade) da contratação.

A dispensa e a inexigibilidade de licitação constituem exceção no ordenamento jurídico brasileiro, que retiram seu fundamento do mesmo dispositivo constitucional que determina o procedimento prévio à contratação, qual seja, o art. 37, XXI, que estabelece a obrigatoriedade de contratação mediante processo de licitação, ressalvados os casos especificados na legislação.

Nessa seara, o art. 37, XXI, CF que norteia a forma como a Administração Pública contratará com o setor privado, dispõe que em algumas situações haverá **ressalva e tratamento diferenciado**, a seguir mostrado:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade:

[...]

XXI -ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

No caso em tela, a contratação pretendida pode ser enquadrada na hipótese de inexigibilidade de licitação prevista no art. 74, inciso III, f, § 3º, da Lei nº 14.133/21, desde que atendidos os comandos da norma, a seguir transcritos:

Art. 74. É ***inexigível*** a licitação quando inviável de competição, em especial nos casos de:

[...]

III –***contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;***

[...]

f) ***treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;***

[...]

§ 3º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, ***considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.***

Pois bem. Dos dispositivos acima reproduzidos, extraem-se os seguintes requisitos:

- a) tratar-se de serviço técnico enumerado no art. 74, inciso III da Lei nº 14.133/21;
- b) o serviço ser de natureza singular;
- c) a notória especialização do profissional ou da empresa.

Nesse mesmo sentido é o entendimento de Jorge Ulisses Jacoby Fernandes ^[1]:

É também inexigível a licitação para a matrícula de servidor em curso oferecido por instituição privada de treinamento, porque esses eventos são realizados em períodos determinados, mostrando-se inviável a competição. Contudo, para a realização de seminários fechados, promovido por qualquer dessas mesmas instituições, é, em princípio, exigível a licitação, porque o interesse e conveniência de treinamento pode ser determinado pela Administração, ao contrário do caso anterior, em que a oportunidade é ditada pelas instituições.

Feitas essas considerações, cumpre a esta Divisão de Licitações e Contratos verificar o adimplemento dos requisitos enumerados acima.

De início, impende destacar que o art. 74, III, f, § 3º, da Lei nº 14.133/21 é taxativo ao caracterizar a capacitação de pessoal como um serviço técnico profissional especializado.

No que diz respeito à singularidade, o Tribunal de Contas da União, na Decisão nº 439/1998, definiu como singulares aqueles “*cursos desenvolvidos ou adaptados especificamente para o atendimento das necessidades do contratante e/ou voltados para as peculiaridades dos prováveis treinandos*”, o que se amolda à hipótese dos autos .

Relativamente ao requisito da notória especialização, a capacitação será promovida pelo o INSTITUTO BEM EDUCAR - CONSULTORIA EM GESTAO EDUCACIONAL LTDA, terá como ministrante Leomir Ferreira de Araujo, que possui ampla experiência profissional, uma vez que é graduado em Matemática pela Universidade de Brasília, especialista em Gestão de Projetos e em Controladoria e Finanças Públicas, mestre em Administração Pública pelo Instituto Brasiliense de Direito Público, tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: licitação e contratos administrativos, compras públicas para a educação, políticas públicas de educação, gestão estratégica, gestão de riscos e inovação, palestrante e instrutor em cursos e seminários sobre licitações e contratos, políticas públicas para a educação e servidor efetivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), desde 2008.

Nos termos do art. 72, caput, da Lei nº 14.133/2021, os processos de contratação direta devem ser instruídos com os seguintes documentos:

"Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de

dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I – documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;

II – estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta lei;

III – parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

V – comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

VI - razão da escolha do contratado;

VII - justificativa de preço;

VIII – autorização da autoridade competente;

Parágrafo Único. O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial"

Sendo assim, cabe a esta Divisão de Licitações e Contratos verificar o cumprimento dos requisitos legais para efetivação da contratação direta, por inexigibilidade de licitação, e analisar a observância dos requisitos exigidos pelo art.72 da Lei nº14.133/21, o que faz a seguir.

À peça (0066100) consta Requerimento da Diretoria de Fiscalização de Políticas Públicas, documento de formalização da demanda.

No documento de peça (0066101) constam informações sobre a capacitação, inclusive informação sobre o valor, que conforme peças (0066107, 0066108, 0066109 e 0066129), comprova-se que há a conformidade com os preços praticados para o mesmo evento, configurando-se como o valor estimado da despesa para fins de atendimento ao art.72, inciso II.

Em cumprimento ao disposto no art. 72, III, c/c o art. 53, § 4º, após a presente análise, se for o caso, os autos deverão ser remetidos à Assessoria Jurídica do TCE/PI, para emissão de parecer jurídico para controle prévio de legalidade da contratação direta.

À peça (0068633), há nota de reserva orçamentária, com demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido, em cumprimento do inciso IV.

À peça (0069103) consta a comprovação de que a contratada preenche os requisitos de habilitação (inciso V).

Quanto ao requisito constante do inciso VI, qual seja, a razão da escolha do fornecedor remete-se à própria essência da inexigibilidade de licitação – a inviabilidade de competição - frente a singularidade do objeto, o qual vem sendo prestado unicamente pela proponente conforme informações disponíveis, como já justificado.

Relativamente ao requisito da notória especialização, convém ressaltar que o curso será ministrado pelo instrutor Leomir Ferreira de Araujo, cujo currículo contempla diversas capacitações direcionadas a servidores públicos, dentre outras, constituindo, assim, diferencial no cômputo da notoriedade, conforme peças (0066121, 0066122 e 0066124).

Para cumprimento do requisito do inciso VII, isto é, a justificativa de preços, entende-se também despidendo qualquer tentativa no sentido da comprovação da sua compatibilidade com os preços de mercado, na medida em que se trata de preços que estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objetos da mesma natureza. O INSTITUTO BEM EDUCAR - CONSULTORIA EM GESTAO EDUCACIONAL LTDA anexou documentação referente à justificativa do preço que se refere a notas fiscais de capacitação similar, valores estes compatíveis com a proposta apresentada à peça (0066101), de R\$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais). Diante do exposto, entende-se que o valor ofertado está condizente.

À peça (0066226) consta a autorização prévia pela autoridade competente, cuja autorização

em definitivo para cumprimento do inciso VIII deverá ocorrer ao final após os trâmites de controle de legalidade da contratação e após manifestação do Órgão de Controle Interno, conforme o caso.

Por fim, de acordo com o paragrafo único do art.72, se faz necessário o cumprimento do referido dispositivo quanto à necessidade de divulgação do ato que autorizar a contratação direta ou o extrato decorrente do ato, bem como manter o referido ato à disposição do público em sítio eletrônico oficial.

O instrumento de contrato será substituído pela correspondente nota de empenho, com base no caput do art. 95 da Lei nº. 14/133/21.

Ante o exposto, entende-se possível a contratação direta em face da inexigibilidade de licitação, vez que atendidos os requisitos legais aplicáveis à espécie.

É a justificativa, ao crivo da autoridade superior.

Kelly Michinne da Silva Nunes

Seção de Licitações/DLC

Matrícula: 98524

Ivete Maria Gonçalves

Agente de Contratação - Portaria nº61/2023 de 27/01/2023

Matrícula: 97943



Documento assinado eletronicamente por **KELLY MICHINNE DA SILVA NUNES, Assistente de Operação**, em 01/06/2023, às 08:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **IVETE MARIA GONCALVES, Chefe de Seção**, em 01/06/2023, às 08:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.tce.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0069137** e o código CRC **2CBDDC21**.

Referência: Processo nº 102755/2023

SEI nº 0069137

Av. Pedro Freitas 2100 | Centro Administrativo | Teresina-PI | CEP: 64018-900

☎ 3215-3800 | CNPJ: 05.818.935/0001-01

✉ tce@tce.pi.gov.br